

**LEKTOU COLABORA COM CATÓLICA EM CADEIRA SOBRE DIREITO DA RAEM**

O escritório Rato, Ling, Lei & Cortés - Advogados (Lektou) assinou um protocolo de cooperação com a Universidade Católica Portuguesa que inclui a colaboração na leccionação de cadeiras e seminários da licenciatura, programas de estágio, bolsas sociais, prémios de excelência, divulgação de programas académicos, cursos especializados de formação profissional em áreas jurídicas e promoção de colóquios e conferências sobre temas de natureza jurídica. Através deste protocolo, foi incluída no plano de estudos, em Setembro, uma nova cadeira do curso de Direito daquela instituição, "Direito da RAEM", cujo regente é Jorge Pereira da Silva e que conta com a colaboração dos advogados da Lektou Frederico Rato, Pedro Cortés, Óscar Alberto Madureira e da mestre Beatriz Madureira. A disciplina serve de preparação para os estudantes que queiram desenvolver actividade profissional na RAEM. No segundo semestre, também estará disponível a cadeira de Direito do Jogo.

YAT YUEN CONTESTA MULTA IMPOSTA PELO IACM

A Companhia de Corridas de Galgos (Yat Yuen) decidiu contestar a multa que lhe foi aplicada pelo Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) por abandono de animais, avançou ontem a Rádio Macau, indicando que a defesa escrita foi apresentada na quinta-feira. No início do mês, depois da empresa ter sido notificada da decisão sancionatória, o presidente do IACM já tinha antecipado uma "batalha judicial" mas assegurou que os processos de adopção não serão afectados. O valor da penalização não foi revelado, no entanto, ao abrigo da lei, o abandono é sancionado com multas de 20 mil a 100 mil patacas. Tendo em conta os mais de 500 galgos que foram deixados inicialmente no Canídromo, o total poderá superar 50 milhões de patacas, pois ainda terão de ser consideradas as despesas com os animais.

CHINA FELICITA BOLSONARO PELA VITÓRIA ELEITORAL

A China felicitou ontem Jair Bolsonaro pela eleição, lembrando que os dois países são parceiros estratégicos, apesar da aproximação do Presidente eleito do Brasil a Taiwan e críticas feitas ao investimento chinês durante a campanha. "A China e o Brasil mantêm uma parceria estratégica abrangente; desenvolver os laços entre a China e o Brasil é um consenso geral dos dois países", afirmou à agência Lusa o porta-voz do Ministério Chinês dos Negócios Estrangeiros Lu Kang. "A China está pronta a seguir o princípio do respeito pelos interesses fundamentais dos dois países para trabalhar com o Brasil e avançar com a nossa parceira estratégica", acrescentou Lu Kuang.

Irene Lau assume presidência do IPIM

O Governo de Macau nomeou Irene Va Kuan Lau para a presidência do IPIM, em regime de substituição, na sequência da suspensão de Jackson Chang. Já as funções de secretário-geral adjunto do Secretariado Permanente do Fórum Macau passam a ser exercidas por Casimiro Pinto

O Secretário para a Economia e Finanças, Lionel Leong, nomeou Irene Va Kuan Lau - que assumia funções de vogal executiva do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) - para o cargo de presidente, em regime de substituição, do Conselho de Administração do IPIM. A nomeação surge na sequência das medidas de coacção decretadas pelo juiz de instrução criminal ao anterior titular do cargo, Jackson Chang, que foi já constituído arguido por suspeitas de "crimes funcionais".

De acordo com o mesmo comunicado, Casimiro de Jesus Pinto, assessor do Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças, foi nomeado para desempenhar interinamente as funções de secretário-geral adjunto do Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portu-

guesa. Este cargo era até agora ocupado por Glória Batalha Ung, que tal como Jackson Chang e Miguel Ian Iat Chun, antigo director adjunto do Gabinete Jurídico e de Fixação de Residência do IPIM, também viu ser-lhe aplicada a medida de suspensão de funções e proibição de saída do território.

Em causa estão, recorde-se, alegadas suspeitas de actos ilícitos na apreciação e autorização de pedidos de fixação de residência do IPIM. Além desta nomeação, o Governo reagiu à investigação criminal com a abertura de um processo disciplinar e prometeu rever o regime disciplinar previsto no Estatuto Privativo do Pessoal do IPIM. C.A.



FOTO ARQUIVO

Politécnicos promovem conferência para assinalar 20 anos da RAEM

O presidente do Instituto Politécnico de Macau (IPM), Marcus Im Sio Kei, reuniu-se na sexta-feira com o presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos portugueses (CCISP), Pedro Domingos. Do encontro saiu a intenção de assinalar os 20 anos da RAEM de uma forma especial.

Além de Marcus Im Sio Kei ter convidado os membros do CCISP para participarem no 3º Concurso Mundial de Tradução Chinês-Português, foi acordada a co-organização de uma conferência comemora-

tiva dos 40 anos do restabelecimento de relações diplomáticas entre Portugal e a China e dos 20 anos da RAEM, a realizar numa data a agendar durante a primeira metade de 2019, referiu o IPM.

A reunião entre os dois dirigentes teve como principal objectivo reforçar a cooperação entre os sistemas de ensino superior de Macau e de Portugal, identificando linhas de intervenção futuras que permitam reforçar, em várias áreas, uma colaboração que começou em 2004 e já se traduziu na organização de palestras, publicação de materiais didácticos e na

participação de mais de 1.000 estudantes portugueses e chineses em programas de intercâmbio.

No seguimento de alterações à Lei do ensino superior em Macau e em Portugal, algumas das linhas de intervenção identificadas como prioritárias estão relacionadas com o intercâmbio de estudantes e mobilidade de professores no âmbito de futuros programas de mestrado e doutoramento e com o desenvolvimento de projectos de investigação conjuntos em áreas da inteligência artificial, megadados, tradução e ensino de línguas.



FOTO IPM

ANGELA MERKEL VAI AFASTAR-SE DA POLÍTICA EM 2021

A Chanceler da Alemanha, Angela Merkel, confirmou ontem que não se recandidatará à presidência do seu partido, em Dezembro, e também que este é o seu último mandato como chefe de governo. "Hoje, é tempo de abrir um novo capítulo", disse a actual líder da União Demócrata Cristã (CDU), após meses de crises governamentais e na sequência de um revés nas eleições regionais realizadas no domingo em Hesse. Merkel adiantou ainda que não pretende dar indicações ou intervir na decisão sobre o seu sucessor à frente do partido, nem tem a intenção de iniciar uma carreira em instituições europeias, como alguns meios de comunicação alemães tinham sugerido. Merkel tornou-se alvo de crescentes críticas devidas, em parte, da decisão de abrir as portas da Alemanha a mais de um milhão de requerentes de asilo em 2015 e de 2016.

QUEDA DE AVIÃO TERÁ CAUSADO 189 MORTOS NA INDONÉSIA

As 189 pessoas a bordo de um Boeing 737 da companhia indonésia Lion Air, que caiu ontem no mar após descolar de Jacarta, estão "provavelmente" mortas, anunciaram as equipas de resgate, depois de terem encontrado "pedaços de corpos que não estavam intactos". O piloto da aeronave pediu para regressar ao aeroporto da capital indonésia pouco antes de perder contacto com a torre de controlo aéreo, às 06:30 (07:30 em Macau). O avião seguia para Pangkal Pinang, uma cidade da ilha de Bangka, perto de Sumatra. O presidente da companhia aérea, Edward Srait, informou que o Boeing tinha sido alvo de reparações, após um recente problema técnico.

CRISE NO SRI LANKA PROVOCA RECEIOS DE "BANHO DE SANGUE"

A crise política no Sri Lanka poderá degenerar num "banho de sangue", advertiu o presidente do Parlamento após a polémica destituição do Primeiro-Ministro. Inesperadamente, o presidente Maithripala Sirisena destituiu o chefe do governo Ranil Wickremesinghe e nomeou para o seu lugar Mahinda Rajapakse, que governou o Sri Lanka com mão de ferro entre 2005 e 2015 e, após uma ofensiva brutal, pôs fim à guerra civil travada entre as autoridades do país e a rebelião tâmil. Ramil Wickremesinghe pediu uma sessão parlamentar de emergência para mostrar que ainda tem o apoio da maioria dos deputados. Porém, o Chefe de Estado suspendeu a actividade do Parlamento até 16 de Novembro para evitar que a sua decisão seja contestada. "Devemos resolver (esta crise) através do Parlamento. Se chegar às ruas, haverá um enorme banho de sangue", declarou o presidente do Parlamento, Karu Jayasuriya. Washington já pediu a Sirisena para que "convoque imediatamente o Parlamento".